



Segundo decisão judicial, o ex-vereador seria o dono da Transwolff

Operação mira Milton Leite e empresas de ônibus da capital

O ex-vereador e ex-presidente da Câmara de São Paulo Milton Leite (União Brasil) foi alvo de prisão temporária nesta quinta-feira (17), durante operação do Ministério Público e da Polícia Civil. A investigação já apura a infiltração do PCC em empresas do transporte coletivo da capital paulista. Leite não foi localizado nos endereços procurados pelos agentes. Segundo a decisão judicial, ele seria o proprietário de fato da empresa Transwolff, companhia de ônibus suspeita de lavagem de dinheiro para a facção na cidade de São Paulo. O ex-parlamentar nega as acusações e afirma que vai se apresentar à polícia. A ação, batizada de Vectura Corrupta, é um desdobramento de apurações iniciadas em 2024 e investiga financiamento ilegal de campanhas, corrupção de agentes públicos e controle de viagens por integrantes ou representantes do grupo criminoso na capital paulista.

Dívida dos 50 maiores devedores é de R\$ 56 bi

A Prefeitura de São Paulo atualizou a lista dos 50 maiores devedores inscritos na dívida ativa municipal. Juntos, eles acumulam R\$ 56,4 bilhões em débitos tributários e não tributários. Os cinco primeiros concentram cerca de R\$ 32 bilhões, equivalentes a 58,5% do total reunido no levantamento. A relação foi divulgada em atendimento a uma determinação da Câmara Municipal. Segundo a administração, os valores podem sofrer mudanças por pagamentos, parcelamentos ou decisões judiciais posteriormente.



Cinco primeiras empresas concentram cerca de R\$ 32 bilhões

Metas fiscais da Prefeitura entram em debate

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo realizará, em 25 de setembro, audiência pública sobre as metas fiscais da Prefeitura no segundo quadrimestre de 2026, entre maio e agosto. Representantes da Secretaria Municipal da Fazenda apresentarão os resultados às 10h30. A prestação de contas é prevista na Lei de Responsabilidade Fiscal do município. A população poderá acompanhar o debate presencialmente ou pela internet e enviar sugestões por formulário digital online, até 19h de 24 de setembro.

Comissão de Finanças e os 31 projetos

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de São Paulo realizará, no dia 23 de setembro, às 11h, audiência pública sobre 31 projetos de lei. A pauta inclui propostas nas áreas de saúde, educação, assistência social, arborização, proteção animal e serviços de entrega. A participação poderá ser presencial ou virtual, com inscrição pela internet até as 19h do dia 22 de setembro, no site da Câmara.

Conselhos têm falhas

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Juventude da Câmara de SP discutiu, nesta quinta-feira (17), as condições dos Conselhos Tutelares da capital. A cidade mantém 52 unidades e 260 conselheiros, responsáveis por atender crianças e adolescentes em situações de violência, negligência ou vulnerabilidade.

Estrutura vira pauta

Durante a reunião, o coordenador da Comissão Permanente dos Conselhos Tutelares, Rodolfo Buzzone, apontou falta de infraestrutura básica e dificuldades de articulação com órgãos de segurança e assistência social. Também citou demandas ligadas à educação e à saúde mental de crianças e adolescentes entre os principais desafios atuais.

Grupo busca soluções

A presidente da comissão, vereadora Ana Carolina Oliveira (Pode), informou que pretende criar um grupo de trabalho em parceria com representantes dos Conselhos Tutelares. A proposta é discutir políticas públicas e organizar o fluxo de atendimento entre os órgãos envolvidos na proteção de crianças e adolescentes no município de SP.

Hino com sinalização

A Câmara de SP prepara uma versão do Hino Nacional brasileiro com interpretação em Libras para uso nas transmissões da Rede Câmara SP. O material integra um novo projeto de acessibilidade do Legislativo paulistano e será exibido nos canais da instituição, ampliando o acesso de pessoas surdas ao conteúdo nas exibições feitas pela Casa.

Rede amplia inclusão

A produção está sob responsabilidade do Grupo de Trabalho de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência. Servidores do Legislativo participam da elaboração do conteúdo. A proposta busca incorporar a Língua Brasileira de Sinais à execução do hino veiculada pela rede institucional e tornar a comunicação pública mais acessível.

Monark condenado

A Justiça paulista condenou Bruno Aiub, conhecido como Monark, a pagar R\$ 100 mil por dano moral coletivo. A ação foi motivada pela defesa da criação de um partido nazista, feita em 2022 durante o podcast Flow. O valor será destinado ao Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos. Para esta decisão, ainda cabe recurso à justiça.



Urna eletrônica brasileira durante testes da Justiça Eleitoral

Mulheres lideram perfil do eleitorado de São Paulo

Dados do TSE mostram mais de 9 milhões de eleitores na capital paulista em 2026

Da **Redação**

Mais de 9 milhões de eleitores estão aptos a votar na cidade de São Paulo nas eleições de 2026, segundo dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O levantamento mostra que as mulheres formam a maioria do eleitorado paulistano, com participação próxima de 55% no total de pessoas habilitadas a comparecer às urnas.

A faixa etária com maior número de eleitores reúne pessoas de 35 a 54 anos. Esse grupo soma cerca de 3,5 milhões de cidadãos e representa uma parcela expressiva do contingente eleitoral da capital. Os dados permitem identificar como os eleitores estão distribuídos por idade, gênero, escolaridade, estado civil e cor ou raça.

Em relação ao nível de instrução, aproximadamente 30% dos eleitores de SP informaram ter concluído o ensino médio. Trata-se da categoria de escolaridade com maior presença no cadastro eleitoral do município. O perfil é formado a partir das informações registradas pelos próprios cidadãos na Justiça Eleitoral e consolidadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O estado civil também aparece entre os critérios analisados. De acordo com os dados, os solteiros constituem

a maior parcela do eleitorado da capital. As informações não indicam intenção de voto nem preferência por candidatos, partidos ou propostas. Elas apresentam apenas características cadastrais da população habilitada a participar da eleição.

O levantamento inclui a distribuição dos eleitores segundo a declaração de cor ou raça. Esse recorte, assim como os demais, ajuda a dimensionar a diversidade do colégio eleitoral paulistano. As categorias são apresentadas de forma agregada, sem a identificação individual dos inscritos.

Os números correspondem ao eleitorado considerado apto para as eleições gerais de 2026. Nesse pleito, os paulistanos poderão escolher presidente da República, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual. A condição de eleitor apto indica que a inscrição estava regular dentro do prazo da Justiça Eleitoral.

As estatísticas podem mudar em relação a levantamentos anteriores, em razão de novos alistamentos, transferências de domicílio eleitoral, regularizações, cancelamentos e atualizações cadastrais. Por isso, eventuais comparações entre eleições devem considerar a data de fechamento de cada base.